

Inovação e mudança tecnológica: estratégias de reprodução familiares e gestão agroecológica do meio em regiões de ocupação antiga na Amazônia Oriental

Raul Batista de Figueiredo¹
Iran Veiga²
Aquiles Simões³

Resumo

Há atualmente uma intensa discussão a respeito da intensificação da atividade agrícola familiar nas regiões de terra firme da Amazônia, com a passagem da agricultura de corte-e-queima para sistemas de cultivo mais "modernos", implicando em uma utilização mais intensiva da terra. As áreas de agricultura familiar no município de Bragança - nordeste paraense -, apresentam um sistema de cultivo inovador, baseado na utilização mais intensiva da terra através da adubação com esterco bovino e o trabalho de solo feito com a enxada ou mais raramente por arados tracionados por animais. Este artigo objetiva apresentar o processo de mudança técnica que levou à implementação dos distintos modos de gestão do meio agroecológico e, a partir de critérios econômicos, as estratégias de uso dos recursos naturais. Através de uma série de entrevistas, definiu-se uma tipologia agroeconômica de estabelecimentos agrícolas em áreas de terra firme e manguezal. A pesquisa foi completada com um estudo de caso realizado na comunidade de Tamatateua, em que privilegiou-se uma abordagem antropológica e qualitativa no estudo dos sistemas de cultivos. Os resultados demonstram que em Tamatateua há um equilíbrio entre a atividade agropecuária e extrativista, o que reduz a pressão sobre o manguezal. Em função da redução das áreas de cultivo este equilíbrio só é possível graças ao processo de inovação técnica, que tem no componente gado (fertilização do solo) sua

¹ Eng. Agrônomo, Mestre em Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável, pesquisador associado do NEAF/CAP/UFPA.

² Prof. Dr. Adjunto do Núcleo de Estudos Integrados sobre Agricultura Familiar do Centro Agropecuário da Universidade Federal do Pará.

³ Docente-pesquisador do Núcleo de Estudos Integrados sobre Agricultura Familiar do Centro Agropecuário da Universidade Federal do Pará. E-mail: aquiles@amazon.com.br

principal estratégia. A manutenção desta estratégia é particularmente ligada a gestão do espaço/território, em que os campos naturais são apropriados de forma coletiva. Esta gestão está bastante condicionada pela relação de parentela. A queda na renda agropecuária (redução da terra, perda da fertilidade, ...) é compensada pela maior pressão sobre os recursos do mangue. Significa que há a necessidade de se desenvolver, em nível das atividades agropecuárias dos estabelecimentos familiares, mecanismos de maior apropriação do trabalho, visando assegurar o equilíbrio entre a produção agropecuária e extrativista.

Palavras-chave

Mudança técnica; Agricultura Familiar; Intensificação da Atividade Agrícola; Agricultura de corte-e-queima; Renda Familiar.